

PARÁ - Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S/A. CNPJ. n.º 22.949.911/0001-00. "Empresa Beneficiária dos Incentivos da Amazônia - FINAN" Relatório da Diretoria. Srs. Acionistas: A Diretoria de Pará - Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S/A, vem apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras relativas aos períodos findos em 31.12.2012 e 31.12.2011, submetendo as referidas contas documentos à apreciação dos Srs. Acionistas desta Sociedade, a se reunir em A.G.O. dentro do prazo legal, ficando desde já à disposição para quaisquer esclarecimentos que se julgarem necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011				Demonstração do resultado para exercícios findos em 31/12/12 e 31/12/11				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011									
ATIVO		PASSIVO		2012		2011		2012		2011		2012		2011			
R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil			
CIRCULANTE		CIRCULANTE		REC. OPER. LÍQ. (N.Exp.15)		49.806		49.805		Fluxo de cx. das atividades operacionais:		Tributos a pagar		(120) (429)			
Cx. e Equiv. de		Fornecedores		CUSTOS DAS VENDAS						Luc. líquido do exercício		Parcelamentos de tributos		(895) (11)			
cx. (Not. Exp. 4)		323 2.422		DOS PROD. E MERC.		(31.445) (31.462)				Ajuste para reconcil. o lucro		I.R. e cont. soc. pagos		(2.422) (1.868)			
Contas a rec. de		Emp. e Fin. (N.Exp.11)		RESULTADO BRUTO		18.361 18.343				Liq. do exerc. ao caixa líq. gerado		Partes Relacionadas		670			
Clientes (Not. Exp. 5)		309 310		RECEITA						pela (aplicado nas) ativ. operacionais:		Outros		23 86			
Estoque (N. Exp. 6)		473 927		(DESP.) OPERACIONAIS						Depreciação e Amortiz.				(5.297) (1.224)			
Tributos a		11.941 (Not. Exp. 12)		Despesas Comerciais		(8.174) (8.688)				Valor residual do ativo		Cx. líq. ger. pelas (aplic. nas)					
recup. (Not. Exp. 7)		840 859		Dep. gerais administ.		(2.098) (2.175)				Imobilizado baixado		atividades operacionais		20.060 7.632			
Ad. conc. a terc.		Tri. a rec. (Not. Exp. 7)		Rec. Financeiras (N. Exp.16)		2.313 2.289				Desp. de impost. de renda e cont. soc.		Fluxo de cx. das ativ. de invest.:					
Par. relac. (Not. Exp. 8)		197 317		Desp. Financeiras (N. Exp.16)		(282) (1.245)				reconhecida no res. do exercício		Trib. a rec. (ICMS s/imob.)		(18) 181			
Despesas Antecip.		Comiss. a pagar		Outros Resultados						Retificação de erros		Aquisição de imobilizado		(2.258) (1.072)			
Grande redes, sin. e out.		Divid. a		Operac. Líquidos		(104) (441)				Var.(aum.)/dim. nos ativos operac.:		Aquisição de intangível		3			
T. do ativo circ.		Pagar (Not. Exp.14)		Outros resultados						Contas a receber		Cx. líq. gerado pelas		(120) (429)			
NÃO CIRCULANTE		Adiant. de Clientes		não Operac. Líquidos		80				Estoques		(aplic. nas) ativ. de invests.		(2.276) (888)			
Real. a longo prazo		Deb. em neg.		DESPESAS OPERACIONAIS		(8.265) (10.260)				Tributos a recuperar		Fluxo de cx. das ativ. de financ.:					
Part. relac. (Not. Exp. 8)		T. do pas. circ.		LIQUIDAS						Adiant. conc. a terceiros		Aquisição de Emprést.		(310) 34			
Dep. judiciais		4.276 8.614		LUCRO ANTES DO I.R.		10.096 8.083				Par. relac.-adiant.para compras		Dividendos Pagos		(14.517) (5)			
Trib. a rec. (N.exp. 7)		NÃO CIRCULANTE		E DA CONTRIB. SOCIAL						Outros		Cx. líq. geradas pelas		(aplic. nas) ativ. de invests.		(14.827) 29	
Invest. (Not. Exp. 9)		fin. (Not. Exp. 11)		Imposto de		(1.578) (1.180)				Variação aumento/ (diminuição) nos passivos		Aum. (red.) no cx. e eq. de cx.		2.957 6.773			
Imobilizado-		Parc. tributos Lei		renda (Not. Explicat. 17)						operacionais:		Dem. do aum.(red.) no cx.					
Liq. (Not. Exp. 10)		11.941 (Not. Exp. 12)		Social (Not. Explicat. 17)		(844) (688)				Contas a pagar (fomec.)		e equivalência de caixa:					
Intangível		Partes Relacionadas		LUC. LIQ. DO EXERC.		7.674 6.215				Sal. e encargos sociais		Cx. e eq. de cx. no iníc. do ex.		23.348 16.575			
T. do at. não circ.		670		T. de ações em milhares		1.000 1.000				Outros		Cx. e eq. de cx. no fim do ex.		26.305 23.348			
T. DO ATIVO		T. do Pass. ã Circ.		Lucro por ação em R\$		7,67 6,22				Aum. (red.) no cx. e eq. de cx.				2.957 6.773			
44.780 54.786		1.759 2.274															
		Patrimônio líquido															
		Capital															
		Soc. (Not. Exp. 14)															
		19.839 21.362															
		Res. de cap.															
		1.224 1.174															
		Res. de lucros															
		17.682 21.362															
		Total do															
		pat. Líquido															
		38.745 43.898															
		T. DO PASSIVO															
		44.780 54.786															

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONST. DAS MUT. DO PATRIM. LÍQUIDO - EXERC. FINDOS EM 31/12/2012 E DE 2011							Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012 e de 2011						
Capital social	RES. DE CAP.		RES. DE LUCROS		Lucros Acum.	Total	1. Contexto Operacional						
	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros Acum.			Total	A Pará Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S.A. ("Companhia"), constituída em 1º de julho de 1988, é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem como objetivo social, a indústria e comércio de espirais contra mosquitos, inseticidas, velas, cera para assoalho, revenda de derivados de petróleo, envasilhamento e comércio de querosene iluminante, produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria, produtos para limpeza doméstica em geral, vinagre, molhos e conservas, embalagens e artigos de matéria plástica, conjunto para irrigação, acessórios e componentes para irrigação e produtos alimentícios, podendo inclusive promover a exportação e importação de bens diretamente ligados ao seu processo produtivo. A Companhia é controlada pela Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S.A., sediada no município de Paulista, estado de Pernambuco. A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião de diretoria realizada dia 05 de abril de 2013					
R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	2. Apresentação das demonstrações contábeis						
SDO. EM 31/12/2010 (ajustado)	18.941	898	1.955	16.986	85	38.865	2.1 Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e devidamente promulgados por meio de resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CMV. 2.2 Base de preparação. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Não existem resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e, por isso, a demonstração de resultados abrangentes não está sendo apresentada.						
Lucro líquido do exercício	2.421	(898)			6.215	6.215	3. Descrição das Principais Práticas Contábeis						
Aumento de capital					(1.523)	(1.523)	a. Caixa e equivalentes de caixa - As disponibilidades são registradas pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e não excedem ao valor de realização. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez - deduzidas da provisão para Imposto de Renda - ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. b. Contas a receber - É registrado pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, de acordo com os valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. c. Estoques - São valorizados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 6. d. Investimentos - São avaliados pelo custo de aquisição que não excedem o seu valor de realização e. Imobilizado - É demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 8. É demonstrado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção deduzido da depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 10 e leva em consideração a vida útil-econômica desses bens. f. Intangível - Os gastos associados à aquisição do direito de uso de softwares de propriedades de terceiros, que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se método linear ao longo de suas vidas úteis g. Provisão para recuperação de ativos - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para ajustar o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas são classificadas como outras despesas operacionais. h. Reconhecimento de receitas e despesas - O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas de venda estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas, são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. i. Estimativas Contábeis - Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis de ativo imobilizado, provisões para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente. j. Demonstração dos fluxos de caixa - As demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. k. Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) passivos financeiros não mensurados ao valor justo; e (v) disponível para venda. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e de empresas ligadas. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, contas a pagar a empresas ligadas e empréstimos e financiamentos. l. Tributação - As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: 1. Sobre receitas de vendas *Programa Integração Social - PIS: alíquota de 1,65% *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: alíquota de 7,6%. *Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI: alíquotas de 5%, 7%, 8%, 10% e 15%. Adicionalmente, parte dos itens produzidos pela Companhia é atribuída à alíquota zero. Esses encargos são apresentados como dedução de vendas na Demonstração do Resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos						
Constituição da reserva legal		1.174	311		(1.174)	(1.174)							
Const. da res. de Incent. fiscais					(1.182)	(1.182)							
Dividendos propostos					(2.110)	(2.110)							
Const. da res. de ret. de lucros					7.674	(7.674)							
SALDO EM 31/12/2011	21.362	1.174	2.266	19.096	-	43.898							
Lucro líquido do exercício					7.674	7.674							
Ajuste de Exerc. Anteriores					22	22							
Reversão de Aum. de Cap. 2011	(1.523)				1.523	-							
Constituição da reserva legal			384		(384)	-							
Const. da res. de Inc. fiscais		1.492			(1.492)	-							
Dividendos propostos					(12.849)	(12.849)							
Const. da res. de ret. de lucros					7.674	(7.674)							
SALDO EM 31/12/2012	19.839	2.666	2.650	13.590	-	38.745							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

abrangentes não está sendo apresentada. 3. Descrição das Principais Práticas Contábeis